



7 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 13 de julho de 2024

Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo R\$ 1.412	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,47% São Paulo	127.108 128.896	R\$ 5,431 (-0,21%)	Últimos	R\$ 5,924	10,40%	10,41%	Fevereiro/2024 0,83 Março/2024 0,16 Abril/2024 0,38 Maio/2024 0,46 Junho/2024 0,21
0,62% Nova York	9/7 10/7 11/7 12/7	8/julho 5,476 9/julho 5,414 10/julho 5,412 11/julho 5,442					

REGULAÇÃO

Com uma movimentação de R\$ 100 bilhões por ano — ou 1% do Produto Interno Bruto (PIB) — o mercado de bets no Brasil passa por um período de regulamentação, como a portaria publicada ontem, que deve atingir diversos tipos de jogos

Apostas esportivas serão monitoradas

» RAPHAEL PATI

Jóedson Alves/ Agência Brasil



Entre as medidas, apostas com CPF de terceiros serão monitoradas pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf)

Risco

Além da restrição dos CPF, a portaria também prevê a adoção de classificações de risco para informar o apostador sobre possíveis operações perigosas, que envolvem muito dinheiro e pouca viabilidade de ganhos reais. As empresas terão de qualificar o apostador de forma a confirmar se ele possui, ou não, capacidade financeira para realizar as apostas e checar em caso de suspeita no resultado. Pessoas expostas politicamente ou próximas delas também devem ser cheçadas, como aborda o advogado especializado em mercado de iGaming e mestre em direito e segurança pela Nova School of Law, Rubio Teixeira.

“Esse tipo de legislação vem para proteger eles (os apostadores). Se, no nosso

país, a gente não consegue mapear e conhecer aqueles jogadores patológicos, para oferecer para essas pessoas o suporte necessário, o suporte devido, que hoje em dia eles são os maiores lesados, através do marketing que, muitas vezes, é feito de maneira errada, e as pessoas são leigas e acreditam que vão mudar de vida”, comenta o advogado.

Teixeira ainda avalia que o país segue as boas práticas internacionais com a adoção da regulamentação dessas movimentações duvidosas. “E o maior beneficiário disso seria, mesmo, o usuário, o jogador, principalmente para a gente conseguir mapear, tratar e colocar limites de apostas para esses jogadores, que eles fazem as apostas achando que isso vai mudar a vida deles, como um investimento, digamos assim”, acrescenta.

A classificação de risco é usual em quaisquer políticas que integram o Sistema de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro (PLD), que foi criado em 1988 e também é responsável por atuar contra o financiamento do terrorismo e da proliferação de armas de destruição em massa. O sócio da área de Gaming & E-sports de TozziniFreire Advogados, Caio de Souza Loureiro, avalia que, no caso da portaria divulgada ontem, ela não determina expressamente os critérios, que necessitam de mais variáveis para ser estabelecidas, como o perfil do operador, das apostas e dos apostadores e de outras pessoas relacionadas.

“Um ponto de atenção são os rendimentos da pessoa, que podem ser incompatíveis com o volume de apostas

por ela realizado. Além disso, já há alguns parâmetros, como o fato de a pessoa ser politicamente exposta, isto é, ocupar ou ser relacionada a cargos no governo. A resistência em fornecer dados ou a prática de atividades não usuais na utilização da plataforma são outros parâmetros”, pontua Loureiro.

Novos textos

A portaria publicada ontem é apenas uma da série de normas que o Ministério da Fazenda prepara para garantir uma regulamentação ampla dos jogos de azar virtuais no país. Ao todo, devem ser publicados 12 textos ainda este ano, com o detalhamento das normas previstas para os sites de apostas. Essa onda de regulações têm como base a experiência de outros países, como ressalta o advogado e Diretor Executivo do Grupo Nimbus e sócio do Ballstaedt Gasparino Advogados, João Henrique Ballstaedt Gasparino.

“Diversos outros países, como França, Alemanha e Estados Unidos, possuem regulamentações semelhantes com procedimentos rigorosos de identificação de usuários, denominados “KYC” (Know your customer, ou “Conheça o seu consumidor, em tradução livre) e seguindo recomendações do Grupo de Ação Financeira Internacional (GAFI), criado em 1989, durante a reunião do G7, em Paris”, comenta.

O GAFI é um órgão internacional de combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo. O grupo estabelece padrões utilizados no mundo inteiro que visam prevenir as atividades ilegais e os danos que elas causam à sociedade. Um estudo da XP Investimentos mostra que o mercado de apostas movimenta em torno de 1% do PIB, ou cerca de R\$ 100 bilhões por ano. Na visão do especialista, a regulamentação é crucial para trazer transparência, segurança e integridade ao mercado.

“As regras ajudarão a prevenir atividades ilícitas, proteger os consumidores e garantir que as empresas operem de forma responsável. A regulamentação também pode aumentar a arrecadação fiscal e formalizar um mercado que atualmente opera em grande parte fora das fronteiras legais brasileiras”, conclui Gasparino.

TECNOLOGIA

Em 2 anos de 5G, Brasília é referência

» PEDRO JOSÉ

O 5G, a quinta geração de redes móveis, completou, neste mês, dois anos de operação no Brasil. Desde sua chegada, o país tem testemunhado mudanças significativas em diversos setores.

A capital federal foi a primeira cidade do país a receber o sinal 5G das operadoras vencedoras do leilão, ocorrido em novembro de 2021. Desde então, a Anatel tem autorizado, gradualmente, a implementação dessa tecnologia em outras capitais e, posteriormente, em blocos de municípios, seguindo o cronograma estabelecido no edital.

Em apenas dois anos de operação em Brasília, o Distrito Federal já conta com 915.897 acessos 5G, de acordo com os dados mais recentes da Anatel, que são de maio de 2024. Isso significa que quase 25% de todos os acessos móveis no DF (totalizando 3.863.617) são agora 5G. Esse índice é o mais alto do país.

Mas, o impacto do 5G não se limita a Brasília. Em todo o Brasil, já existem 27,9 milhões de acessos 5G distribuídos por 589 cidades. A Conexis

Brasil Digital, entidade que representa as principais operadoras do país, divulgou um balanço que mostra que entre 2021 (ano do leilão do 5G) e 2023, o setor de telecomunicações investiu R\$ 116 bilhões no país.

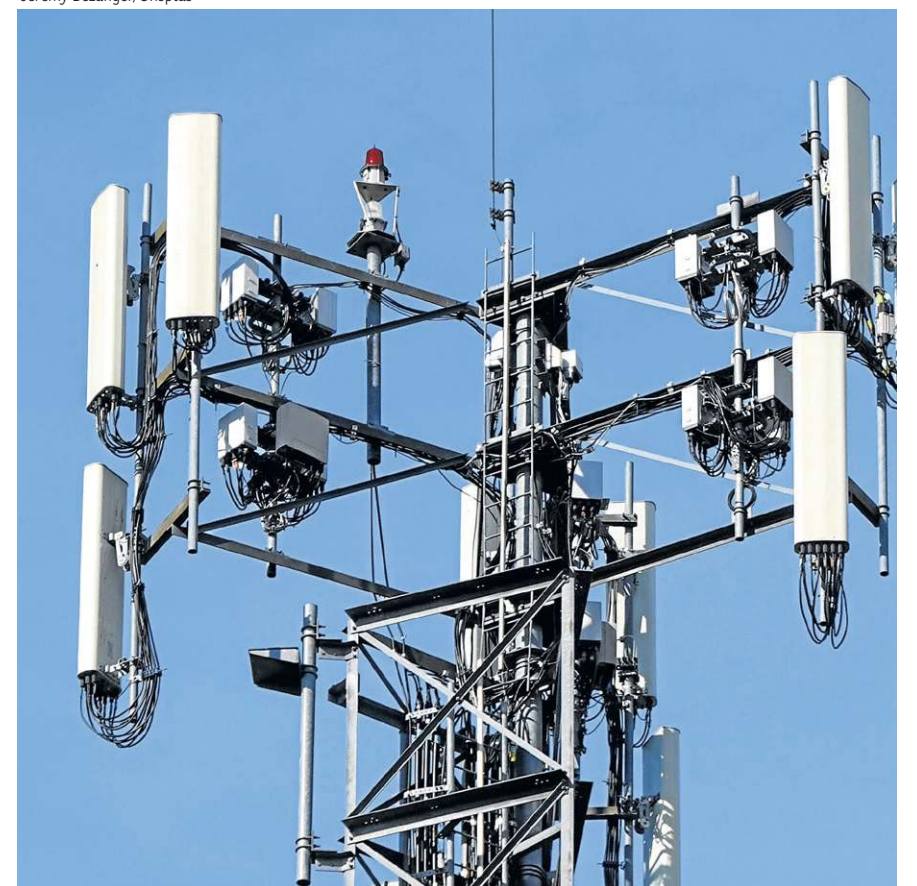
O 5G funciona em frequências mais altas que o 4G e o 3G, o que possibilita trabalhar com larguras de banda para comunicação maiores, portanto o desempenho é superior às tecnologias anteriores, segundo explica Bruno Lima, doutor em Engenharia Elétrica e professor da Faculdade de Impacta Tecnologia. “O 5G é uma outra tecnologia, é uma evolução do 4G, então ele tem antenas diferentes. O tamanho da antena e o padrão da antena de transmissão da operadora, ela influencia na frequência, define a frequência de comunicação. E para o celular receber sinais, enviar sinais nessas ondas, ele precisa ter uma outra antena compatível com a mesma frequência. Então, os celulares mais novos têm essa antena já acoplada e podem se comunicar em 5G. Celulares antigos não têm essa antena, não conseguem se comunicar na frequência” resalta o professor.

Mesmo celulares que possuem a tecnologia atual do 5G, não contam com a capacidade de processar essa velocidade por limitação de hardware, explica Euclides Lourenço Chuma, professor e pesquisador do Instituto de Engenheiros Eletricistas e Eletrônicos (IEEE). “Não adianta você ter uma super velocidade e seu celular não ter uma tela com resolução alta para poder exibir o filme em alta qualidade, é um conjunto todo, um smartphone não é só o 5G”, conclui.

Para julho de 2023, a meta do edital da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) previa a instalação do 5G nas 27 capitais com uma antena para cada 50 mil habitantes. Para julho de 2024, a obrigação é de 1 antena para cada 30 mil habitantes em todas as capitais. Para julho de 2025, a meta é cobrir as 27 capitais e todas as cidades com mais de 500 mil habitantes com uma antena para cada 10 mil habitantes. Atualmente, o 5G está ativo em todas as cidades com mais de 500 mil habitantes.

“Estagiário sob a supervisão de Edla Lula

Jeremy Bezanger/Unsplash



Em dois anos de operação, Brasília conta com quase um milhão de acessos 5G